



Dinâmica competitiva industrial: Uma revisão dos índices de concentração na aplicação do modelo ECD

Giovanna Mothê de Almeida, Sebastião Décio Coimbra de Souza

Os mercados são caracterizados por processos dinâmicos próprios de interação entre os agentes. Eles são influenciados por fatores endógenos e exógenos às empresas, implicando em busca por adaptação ao meio e por desempenhos cada vez melhores frente aos concorrentes. Essa linha de pesquisa tem por finalidade desenvolver estudos para caracterizar a dinâmica competitiva, identificando os fatores e critérios que promovem a obtenção de vantagem competitiva em indústrias estratégicas e mercados determinados. Em termos metodológicos, são adotadas e desenvolvidas abordagens, modelos analíticos e métodos que possibilitem a interpretação da dinâmica competitiva inerente a cada segmento industrial pesquisado. Sendo assim, esse trabalho tem importante contribuição na revisão da aplicabilidade e na comparação dos principais índices de concentração utilizados nessa linha de pesquisa, que estão tradicionalmente vinculados à aplicação do Estrutura-Condução-Desempenho (ECD). Na sua versão original, o ECD sofreu críticas devido a sua perspectiva estática, o que motivou uma busca por introdução de elementos que considerassem aspectos dinâmicos em seu escopo, gerando sua versão dinâmica adotada. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi verificar a aplicação de índices de concentração industrial na análise da estrutura industrial de trabalhos anteriores dessa linha de pesquisa. Em seu decorrer, os tópicos abordados proporcionaram conhecimento teórico e aplicado acerca do modelo abordado e dos principais tipos de medidas de concentração (discretas, relativas e absolutas e medidas de desigualdade). Através da revisão da literatura foram verificados alguns entraves na aplicação do modelo, ocasionados por problemas com definição de mercados, limitações das medidas estatísticas empregadas, deficiência de dados, fragilidade das relações estatísticas encontradas e interpretação tendenciosa dos resultados. Os resultados mostraram que alguns índices apresentam distorções e imprecisões em sua medida, o que é preocupante, pois muitos trabalhos tradicionais de aplicação deles servem como justificativa para decisões de agências reguladoras de mercado. Na próxima etapa dos estudos, espera-se definir quais as principais deficiências e vantagens da aplicação de cada índice, os problemas de interpretação das medidas e quais apresentam melhor aplicabilidade e adequação à abordagem adotada em nossa linha de pesquisa.

Palavras-chave: Dinâmica Competitiva, Modelo ECD, Índices de Concentração.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF